

Seca reduz em várias regiões da Bahia

Número de municípios em situação de emergência é o menor nos últimos seis anos

ADILSON FONSÊCA
REPÓRTER

O município de Mortugaba, no Sudoeste Baiano, a 743 quilômetros de Salvador, foi o último a entrar na lista das localidades em situação de emergência por causa da seca dos últimos seis anos no Estado. Contudo, os 185 municípios nessa situação, representam o menor número em seis anos, e apontam para um cenário climático melhor na Bahia, com o período chuvoso se iniciando em algumas regiões do interior, que começa agora em abril e deve continuar até o mês de julho.

Com uma população de pouco mais de 12 mil habitantes, o município de Mortugaba teve o pedido de decretação de situação de emergência reconhecido pelo governador Rui Costa, que ontem enviou para a Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Ministério da Integração, uma relação com 145 municípios, que se somarão a outros 40 municípios cujos decretos já tinham sido editados este ano.

Na região, a Barragem do Champirão, na Bacia do Rio de Contas, estava com apenas 14,19% do seu volume útil de água, conforme relatório do último dia 02 de abril, do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Inema). Na área da barragem estão também os municípios de Piripá e Condeúba, que vivem o mesmo drama. "É uma situação que ainda aponta para a gravidade da seca em algumas regiões do estado", disse o superintendente de Defesa Civil do Estado (Sudec), Paulo Sérgio Menezes.

Conforme explicou o superintendente da Sudec, com a chegada do período chuvoso em parte das regiões Norte e Nordeste do Estado, que compreendem os municípios entre Senhor do Bonfim, Juazeiro, Paulo Afonso até próximo ao Litoral Norte da Bahia, a expectativa é que parte dos mananciais e barragens tenham o seu volume de água parcialmente recuperados, e o lençol, frático mais umedecido. "Não podemos dizer que a seca vai acabar, mas esperamos que até setembro, quando termina o período chuvoso, seja bem menor o número de municípios em situação de emergência", disse Paulo Sérgio.



ESTIAGEM

Até o final do ano passado 222 municípios estavam em situação de emergência, número caiu para 185

AVALIAÇÃO

No próximo dia 19, no auditório da Casa Civil, no Centro Administrativo, coordenadores da Defesa Civil de todos os estados do Nordeste vão estar reunidos para avaliar o clima na região com a chegada do período chuvoso. Além de avaliarem a mudança climática, os coordenadores vão estudar os impactos que as fortes, previstas, no caso da Bahia, para ocorrerem em parte do Norte e Nordeste, Recôncavo e Região Metropolitana de Salvador, nos sistemas de barragens.

Até o final do ano passado, a Bahia contava com 222 municípios em situação de emergência por causa das secas, mas com as chuvas que ocorreram no final do ano em vários municípios do Oeste e da Chapada Diamantina, esse número caiu para 184. O coordenador da Sudec no estado, Paulo Sérgio

Menezes, disse que essas mudanças foram mais significativas no Oeste, em municípios como Santana, Santa Maria da Vitória e Wanderley.

Com relação aos municípios das regiões Norte e Nordeste, que ainda enfrentam períodos de continuidade da seca, as perspectivas indicam que as chuvas devem começar ainda este mês. Quadro diverso do Sudoeste, que teve chuvas fracas no final do ano e no mês de janeiro, mas cujo período chuvoso terminou em março e só há previsões de novas chuvas a partir de novembro. "Nessa região vive-se o fenômeno da seca verde, quando a vegetação está verdejante, por causa das chuvas fracas, não há reposição dos reservatórios e dos mananciais de água", disse.

O relatório do Centro Nacional de Alerta de Desastres Naturais (Ce-

madem) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, diz que faz parte do principal período chuvoso para o norte do Nordeste brasileiro, especificamente para grande parte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e leste da Bahia. Nesse período é a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) o principal sistema responsável pela ocorrência dessas chuvas.

Contudo, o Cemaden alerta que ainda deverá prevalecer as probabilidades de maiores chances de chuvas serem 40% abaixo da média histórica para o período para a categoria abaixo da normalidade, e probabilidades de 25% para volume de chuvas acima do normal, abrangendo todo o estado do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e Nordeste da Bahia e centro-norte do Piauí.

CURSO SUPERIOR

Ministério da Educação suspende criação de novos cursos de medicina

O Ministério da Educação suspendeu a publicação de novos editais para criação de cursos de medicina durante cinco anos e o pedido de aumento de vagas em cursos já existentes. A portaria que determina a suspensão, que não afetará editais em andamento nem universidades federais pactuadas com a Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC, foi assinada pelo ministro Mendonça Filho nesta quinta-feira, 5, durante uma reunião com o presidente da República, Michel Temer, no Palácio do Planalto, em Brasília.

A medida, segundo o ministro, visa à sustentabilidade da política de formação médica no Brasil, preservando a qualidade do ensino. "Temos a visão de que a formação médica tem que zelar pela qualidade", destacou. "Isso é fundamental, tendo em vista, inclusive, a tradição da boa formação médica que o Brasil conquistou nos últimos anos e que precisa ser preservada. Nós teremos uma parada e, respeitando aquilo que vai ser planejado e deliberado por um grupo de trabalho, enxergaremos um horizonte para que a formação médica no Brasil passe por uma avaliação completa e uma adequação, tendo em vista a necessidade da população brasileira de um lado e o zelo pela formação médica do outro."

Para a decisão, o MEC levou em

conta os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e do monitoramento 2016-2019 do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, que indicam que o Brasil atingiu a meta estipulada de criação de 11 mil vagas/alunos em cursos de graduação em medicina por ano. "Isso se faz necessário até porque as metas traçadas com relação a ampliação da oferta de médicos no Brasil já foram atingidas", afirmou Mendonça Filho. "Nós mais do que dobramos o número total de faculdades de medicina nos últimos anos, o que significa dizer que há uma presença em termos de formação médica em todas as regiões do Brasil, inclusive nas que tinham uma menor taxa de atendimento."

A portaria também institui um grupo de trabalho para reorientar a formação médica. Durante o período de suspensão, o MEC promoverá um amplo e profundo estudo sobre a formação médica no Brasil, que contará com a cooperação do Conselho Federal de Medicina (CFM) e de associações médicas nacionais.

"O grupo fará uma análise de todo o setor de educação médica - instituições e oferta - e do currículo atual dos cursos de medicina", afirma o secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, Henrique Sartori.

Foto: Jefferson Peixoto



IMÓVEIS

O conjunto habitacional vai abrigar mais de 250 famílias

HOJE

1ª etapa de requalificação da Guerreira Zeferina será entregue

A Prefeitura de Salvador inaugura nesta sexta-feira (06), a partir das 10h, a primeira etapa da urbanização da Comunidade Guerreira Zeferina, que envolve, entre outras ações, a construção de um conjunto habitacional para abrigar 257 famílias. A comunidade está localizada na Rua Engenheiro Agenor de Freitas, em Periperi (atrás da estação de trem). Trata-se do maior projeto social da atual gestão. O prefeito ACM Neto vai comandar a solenidade de inauguração, que faz parte das comemorações pelo aniversário de Salvador, ao lado de toda sua equipe.

Com investimento de R\$ 21 milhões oriundos de recursos próprios, o projeto engloba uma área de cerca de 20 mil metros quadrados, entre a via férrea e o mar. Nesta primeira etapa serão inaugurados 125 apartamentos em cinco blocos, além de equipamentos como a

Escola Municipal Guerreira Zeferina, campo de futebol, miniquadra, seis boxes comerciais distribuídos em três quiosques, espaço de convivência e lazer, calçada de acesso à praia, deck e estacionamento.

HISTÓRICO

O Conjunto Habitacional Guerreira Zeferina foi erguido em um local antes conhecido como Cidade de Plástico. Antes, as habitações eram construídas com materiais improvisados como madeira, lona e plástico (o que deu origem ao nome da localidade). A comunidade não tinha infraestrutura. Essa realidade começa a mudar agora, com a entrega dos primeiros apartamentos e ações de cunho social desenvolvidas pela Prefeitura na localidade. Muitos dos trabalhadores da obra, por sinal, serão futuros proprietários de alguns dos imóveis.

CODEBA
CNPJ 14.372.148/0001-01
NIRE 29300003832

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

Ficam os senhores acionistas da COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA, convidados a comparecerem à reunião da Assembleia Geral Ordinária, a se realizar às 11 horas do dia 20 de abril de 2018, em sua sede social, na Avenida da França, n.º 1.551, Estação Marítima Visconde de Cairu, 1º andar, na Cidade do Salvador, Estado da Bahia, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I - Exame e votação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício de 2017;
II - Exame da Proposta de Destinação de Lucro do Exercício de 2017 e da Reserva/Retenção de Lucro; e
III - Fixação da Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário.

Salvador, 16 de março de 2018

REGINALDO ROBERTO ALBUQUERQUE DE SÁ
Presidente do Conselho de Administração